



Promoção



Organização

**SEMINÁRIO DA REGIÃO SUL SOBRE A
POLÍTICA NACIONAL DE ATER – PNATER:
EXTENSÃO RURAL PARA O
ECODESENVOLVIMENTO
(22 e 23 de novembro de 2005)**

Sistematização Final

Florianópolis, dezembro/2005

INTRODUÇÃO

Com a intenção de subsidiar o Seminário Nacional de Avaliação da Política Nacional de ATER - PNATER e o Congresso Nacional dos Trabalhadores da Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil - IX CONFASER, ambos previstos para o ano de 2006, a FASER realizou 5 seminários regionais. Nesse sentido a FAPER/SC, ASAE/RS e AFA/PR realizaram conjuntamente, nos dias 22 e 23 de novembro, em Florianópolis, o “Seminário Regional Sul sobre a Política Nacional de ATER – PNATER”, que contou com a participação de 63 técnicos (ver anexo lista de presença) e resultou em dois documentos que passaremos a apresentar a seguir:

- I) o primeiro oferece uma sistematização das novas estratégias sugeridas pelos grupos de trabalho do seminário;
- II) o segundo documento oferece uma avaliação do próprio seminário.

Estas contribuições deverão passar por um novo processo de sistematização conjuntamente com os outros seminários regionais, gerando a partir daí um documento representativo dos trabalhadores da Pesquisa e da Extensão Rural em âmbito nacional. Entende-se que assim, que a FASER terá em mãos uma visão da realidade atual da região sul sobre o processo de implantação da PNATER, sugerindo melhorias e ampliação dos serviços de ATER prestados aos agricultores familiares e outros segmentos aliados do processo de desenvolvimento.

I) Sugestões de novas estratégias para fortalecer o processo de implantação da PNATER em uma perspectiva futura.

1. Em relação ao grau e forma de gestão social (nacional, estadual e municipal) no processo de implantação da Política Nacional de ATER no Sul:

- a) Deverá continuar o processo de formação dos conselheiros nas esferas nacional, estadual e municipal, e também nas instituições de ATER;
- b) Os projetos de Ater devem ser apreciados e validados pelos Conselhos nas esferas nacional, estadual e municipal, de acordo com a sua abrangência;
- c) Implementar medidas que fortaleçam os Conselhos, para que sejam representativos, paritários e deliberativos, e que propiciem uma estrutura adequada para seu efetivo funcionamento;
- d) Criar Comitês de ATER nos Conselhos de Desenvolvimento Rural Sustentável nos níveis Estadual, Territorial e Municipal
- e) Melhorar a articulação do CONDRAF com os Conselhos e instituições estaduais e municipais;
- f) Produzir material didático de divulgação e orientação sobre a PNATER (legislação, normas, etc.) para implementação de Conselhos e Comitês.

2. Em relação à forma como as instituições estatais oferecem recursos humanos, materiais e financeiros para a implantação da PNATER no Sul:

- a) Estabelecer uma rede de ATER entre os diversos segmentos que prestam este serviço à sociedade;
- b) Submeter aos Conselhos municipais, Comitês de ATER, CEDRAF e CONDRAF a discussão e decisão de alocação e adequação dos recursos;
- c) Promover a organização da população rural excluída para que possa participar efetivamente dos Conselhos e Comitês;

- d) Estimular a integração da pesquisa e extensão rural, que garanta a participação de todos os atores envolvidos no processo de desenvolvimento rural sustentável;

3. Em relação aos orçamentos das estruturas estatais colocados para auxiliar o processo de implantação da Política Nacional de ATER no Sul:

- a) Propor Projeto de Lei aos poderes legislativos municipal, estadual e federal para que um percentual do PIB agrícola seja destinado a projetos que priorizem a agricultura familiar e ATER;
- b) Compatibilizar as rubricas orçamentárias de todos os setores que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável;
- c) Prever recursos orçamentários federal, estaduais e municipais necessários para a implementação da PNATER;
- d) Cumprir a legislação de crédito rural repassando o percentual de 2% do valor financiado para a elaboração do projeto e assistência técnica para a ATER;

4. Em relação às soluções aos principais problemas enfrentados pelos executores estatais da PNATER em nível de campo.

- a) Melhorar o fluxo de comunicação para que as informações sejam repassadas de maneira adequada aos executores de ATER;
- b) Tornar eficiente as formas de planejamento evitando descontinuidade nos trabalhos e mantendo um comprometimento gerencial;
- c) Consolidar a PNATER como política de Estado e não de governantes, de forma a preservar a continuidade das ações e de projetos de ATER, legitimados democraticamente;
- d) Promover ações para que os estados e os municípios participem com aportes financeiros para custeio e investimento (infra-estrutura e recursos humanos), assumindo parcela da responsabilidade pela oferta de serviços de Ater;

- e) Promover ações para que o governo federal firme convênios com outros ministérios e outras entidades governamentais e não governamentais para viabilizar a alocação de recursos de parceiros nacionais e internacionais;
- f) Fortalecer as políticas públicas do MDA de forma a preservar as premissas da PNATER;
- g) Institucionalizar a pesquisa participativa nas políticas da ATER;
- h) Atualizar os currículos dos cursos técnicos e superiores com a inclusão de disciplinas como Agroecologia, Pesquisa Participativa, Empreendedorismo, Informática e Gestão Ambiental, capacitando os alunos a lidar com os desafios da nova extensão rural e dotando-os de uma visão sistêmica de desenvolvimento rural;
- i) Fortalecer as parcerias da extensão rural oficial e não oficial com entidades representativas, harmonizando as ações para que haja continuidade e qualidade no serviço de ATER aos agricultores familiares.
- j) Harmonizar os interesses da extensão rural oficial e não oficial, considerando os princípios da PNATER firmando parcerias com ações comuns para que haja continuidade e qualidade no serviço de ATER aos agricultores familiares.

II) Avaliação do Seminário da Região Sul sobre a Política Nacional de ATER-PNATER

A) COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

1. O que você achou da infra-estrutura do evento (local, alojamento, alimentação, sala etc.)?

- a) **Quartos:** não apropriados, difícil de controlar os mosquitos. **Alimentação:** O esquema adotado, pelos responsáveis pelo restaurante, para as pessoas se servirem não é apropriado para grupos maiores como o nosso. Formava-se uma fila, a pessoa não conseguia levar todos os alimentos até a mesa e, quando retornava para complementar, ou tinha que entrar na fila novamente ou embolava tudo (é só organizar de forma diferente o acesso aos alimentos, sem custo adicional nenhum) e **Salas:** adequadas.
- b) local da sala muito bom, alimentação e alojamentos razoáveis.
- c) Muito boa às instalações da Epagri, parabéns.
- d) Achei que o local estava muito bom. A alimentação estava boa, podia estar um pouco melhor. Faltou fruta nos intervalos, pois o calor pedia mais frutas.
- e) A janta não satisfaz.

2. Como você avalia os painéis apresentados pelos representantes das empresas estatais?

- a) Permitiu ter uma boa visão de cada empresa e como cada uma delas tem tratado a questão da nova Política de ATER.
- b) As apresentações dos representantes das estatais de SC e PR estavam desfocadas, em vista dos objetivos do Seminário.
- c) Achamos que as Empresas de Extensão deveriam ter tido a participação com os Diretores Presidentes, pois teriam demonstrado compromisso com a PNATER.
- d) Os representantes de Santa Catarina e Paraná se detiveram em programas executados, sendo que o Rio Grande do Sul realizou uma abordagem geral das políticas de extensão aplicadas no estado.

- e) As Empresas Estatais ficaram muito no seu marketing, tentando convencer que já estão ajustadas à Política Nacional de Ater. Mas foi bom de certa forma que os dirigentes mostraram o trabalho das instituições. Poderia ter sido mais real se junto com as apresentações tivéssemos depoimentos de agricultores.
- f) As apresentações de PR e SC foram "burocráticas" e pouco objetivas do ponto de vista de análise do processo de implantação da PNATER.
- g) Alguns ficaram na discussão da estrutura sem aprofundar a relação da atuação com a PNATER.

3. Como você avalia os painéis apresentados pelos representantes das organizações dos agricultores?

- a) O representante da FETRAF SUL foi muito bem na sua apresentação colocando com clareza quais são os objetivos da organização. Acredito que este painel podia ser muito mais rico com a participação de outras organizações dos três estados os quais sabemos tem hoje uma grande participação na ATER não oficial
- b) Discurso pouco estruturado, demasiadamente improvisado e discorrido em pouco tempo.
- c) Lamentamos a ausência das ONG.
- d) Poderia ter aprofundado mais o papel destas organizações a nível dos agricultores
- e) Achei bom vermos a crítica das Instituições dos agricultores e muito bom que foram instituições ligadas à Agricultura Familiar como a Fetrafsul.
- f) não houve maior interesse das entidades e quem participou pouco contribuiu ficando no discurso da parceria sem aprofundamento das questões.
- g) A ausência de algumas ONG não permitiu uma visão mais abrangente desse segmento.
- h) É preciso avaliar a fragilidade da relação extensão governamental com a extensão não governamental.

4. O que você achou da metodologia aplicada no evento?

- a) O Método foi bom, ficou um pouco prejudicado na parte final, mas permitiu atingir os resultados que o seminário se propunha.
- b) No início pareceu um tanto confusa , porém após os esclarecimentos foi tranqüila. pena que soft não funcionou muito bem.
- c) Foi adequada.
- d) Achei que poderia ter sido mais dinâmico. No final faltava tempo para o debate e ficou muito no ar. No início ficou muito frouxo e depois ficou tumultuado
- e) Atendeu os objetivos.
- f) Houve falha no controle do tempo, mas permitiu a participação de todos.
- g) O pouco tempo disponível prejudicou a mesma, mas o grupo muito maduro achou o caminho para a correlação tempo x metodologia.
- h) Possibilitou a participação de todos os presentes.

5. Como você considera o alcance do objetivo geral do Seminário de avaliar o processo de implantação da PNATER no Sul?

- a) Saí com uma sensação de ter compreendido como foi o processo de implantação da PNATER no Sul, com todas as suas dificuldades, erros e acertos. O debate foi bom e permitiu ter esta visão. Acredito que o objetivo geral foi atingido com sucesso.
- b) Creio que ele foi plenamente alcançado. Faltou, porém, a presença das ONG, para chegar a 100%, fato que, sabe-se, independeu do empenho dos organizadores, já que foi uma opção delas (as ONG).
- c) Faltou a visão das ONG.
- d) O resultado dessa discussão depende muito mais da vontade política do que da necessidade real do nosso público.
- e) Lamentamos a ausência das ONG.
- f) Acho que o debate é sempre muito salutar e necessário para a divulgação e socialização da Política.

- g) Permitiu uma ampla discussão onde foram enfatizadas as principais questões referentes ao Processo.
- h) O momento é crítico para as Instituições Governamentais e não governamentais que atuam com a Agric. Familiar, por isso o Seminário veio na hora certa.

6. Como você avalia o tempo de duração do evento?

- a) Foi pequeno para as conclusões finais.
- b) Deveria ter sido dado tempo para conhecer o local do evento (Florianópolis).
- c) Deveria ter mais tempo para aprofundar as discussões sobre temas polêmicos
- d) Justamente a discussão final ficou um pouco prejudicada pela falta de tempo.
- e) Faltou um pouco de controle no tempo, mas poderia ter dado conta do programa se fosse seguida a programação.

7. Que outros comentários deseja fazer?

- a) Deve-se realizar mais eventos em conjunto para que haja uma maior interação entre as instituições para facilitar a troca de experiências.
- b) Para os próximos eventos em Florianópolis programar tempo para um pequeno Tour.
- c) Mais tempo para o seminário, envolver ONG para a participação, disponibilizar materiais sobre o seminário com antecedência.
- d) Faltou tempo para terminar bem o Seminário.
- e) Que se consiga cumprir com os objetivos tratados efetuando-se uma avaliação trimestral entre os organizadores.

B) RESULTADOS QUANTITATIVOS

Após envio, por e-mail, de questionário aos 63 participantes do evento, retornaram 14 deles, cuja avaliação referente às perguntas acima apresentadas, encontra-se na Tabela 1 e no Gráfico 1 a seguir:

Pergunta	R	M	B	MB	
1	1	1	8	4	17,1%
2	0	4	8	2	17,1%
3	1	4	8	0	15,9%
4	0	2	8	4	17,1%
5	1	1	5	7	17,1%
6	0	3	8	2	15,9%
Total	3	15	45	19	100,0%
	3,7%	18,3%	54,9%	23,2%	

Tabela 1 – Resultados da avaliação (R=Ruim;M=Médio;B=Bom; MB=Muito Bom)

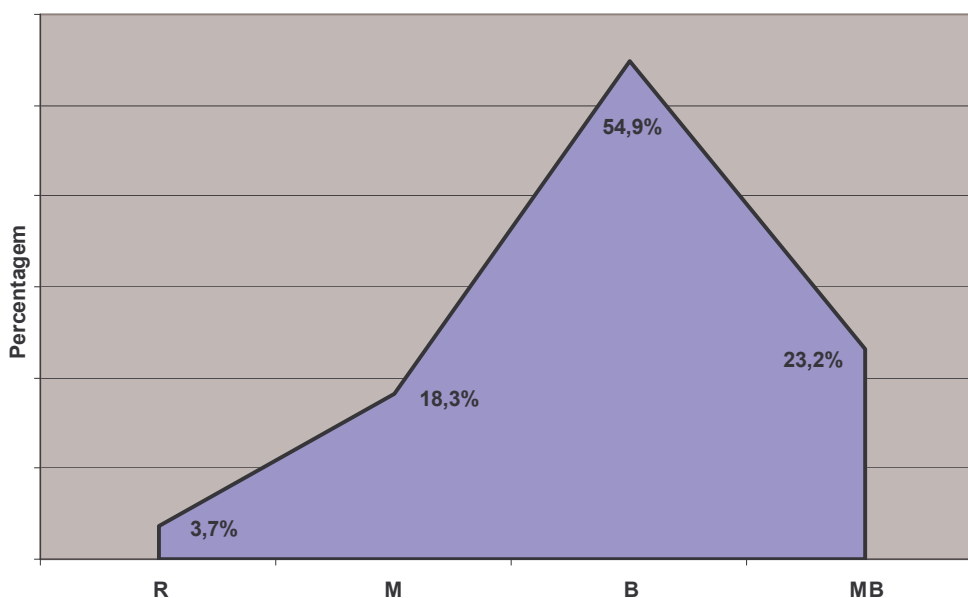


Figura 1 – Avaliação do Seminário

Conforme podemos observar nos dados apresentados, a maioria dos participantes que responderam ao questionário avaliou como Bom a Muito bom o Seminário Regional – Sul sobre a Política Nacional de ATER-PNATER, realizado em Florianópolis nos dias 22 e 23 de Novembro de 2006.

Coordenação

Álvaro Afonso Simon (Coordenação Geral)

Eriberto Buchmann (Coordenação Política Institucional)

Nelso Figueró (Coordenação de Assuntos Gerais)

Grupo de Sistematização

Carlos Alberto Toschi Maciel (Epagri/Ciram)

Jorge dos Santos (Epagri/Ciram)

Luiz Carlos Mior (Epagri)

José Antônio Costabeber (ASAE/RS)

Florianópolis, 13 de dezembro de 2005

